

Baseado na primeira obra de André de Leones, *Hoje está um dia morto*, ganhador do Prêmio Sesc de Literatura, o filme foi exibido no Espaço Cultural Juvenal Tavares

Filme gravado em Silvânia, Dias Vazios é exibido na cidade

Finalista

O escritor André de Leones é finalista do Prêmio Jabuti, na categoria romance

PÁGINA 3

Editorial

Perigo ignorado

PÁGINA 2

**Silvanidade:
gente que faz a
nossa história**

Antonio da Costa
Neto

Miguel Barbeiro:
alma nobre, joia rara da
nossa sociedade

PÁGINAS 10 e 11



O primeiro longa metragem gravado em Silvânia, *Dias Vazios* é baseado na obra *Hoje está um dia morto*, do silvaniense André de Leones. O filme contou com a participação de vários silvanienses, como figurantes. No dia 26 de outubro, no Espaço Cultural Juvenal Tavares, a obra foi exibida gratuitamente para os silvanineses, que lotaram o local. “*Dias Vazios*” foi rodado inteiramente em Silvânia, onde se passa a história original do livro, com uma pequena inserção de uma cena na praia, filmada no Paraná. O filme já foi exibido na Rede Brasil, disponível nos canais por assinatura, e em cinemas de Goiânia, Palmas, Londrina, Catalão, Luziânia, Curitiba, Santarém, São Luís, Maceió, Florianópolis, São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador.

Caturama

Festival
gastronômico
movimentou a
cidade

PÁGINA 7

Ciências Aqui

PELD

A importância do uso
consciente dos
agrotóxicos nas
lavouras e o PELD

PÁGINA 4

**Se liga na
história**

Cida Sanches

Getúlio Augusto Silva

PÁGINAS 8 e 9

Editorial

Perigo ignorado

Numa série de grande sucesso na TV, Chernobyl, produzida pelo canal por assinatura HBO, que retrata o maior acidente nuclear na história, numa usina na pequena cidade soviética de Chernobyl, em 26 de abril de 1986. Um dos reatores da usina teve problemas técnicos, explodiu e liberou uma nuvem radioativa que contaminou e levou à morte milhares de pessoas, contaminando todo o meio ambiente numa vastíssima região.

Há uma cena marcante, logo no primeiro dos cinco episódios. Assim que ocorre a explosão na usina nuclear, um grupo de moradores vai até um local de onde podiam contemplar o incêndio com mais clareza. Ficam ali, adultos, idosos, crianças, até bebês, contemplando o espetáculo grandioso do incêndio. A cena, muito bem filmada, mostra a fuligem do incêndio sendo trazida pelo vento, e junto com ela a terrível radiação. As pessoas ali, assistindo despreocupadas ao violento incêndio, não tinham noção do perigo a que se expunham. Todos os que estavam ali morreram meses depois, vitimados pela radiação.

Essa cena remete a uma situação, guardadas as devidas proporções, que se vive atualmente no Brasil.

No final de novembro, o Ministério da Agricultura liberou autorização para o registro de mais 57 agrotóxicos, atingindo um total de 439 em 2019. Entre 2008 e 2015, a média de aprovações de novas substâncias girava em torno de 130 novos pesticidas por ano. Em 2016, esse número saltou para 277, atingindo 405 em 2017 e 450 em 2018. Dentre as substâncias liberadas este ano, 34% são proibidas na União Europeia e também 34% são consideradas altamente tóxicas.

Não há como dourar a pílula – são substâncias tóxicas, que agem sobre o meio ambiente e sobre o ser humano. A página do Instituto Nacional do Câncer na internet é categórica ao afirmar: “Estudos nacionais e internacionais não deixam dúvidas sobre os danos causados por esses produtos na população, principalmente nos trabalhadores e comunidades rurais, e no meio ambiente”. O site destaca ainda que desde 2009 o Brasil é o maior consumidor desses produtos.

Voltamos à cena de Chernobyl: inocentes, ingênuos, brincamos com o perigo. Como os habitantes daquela cidade soviética, não poderemos, porém, alegar ignorância.

Já dissemos neste espaço, há poucos meses, inclusive, e tornamos a repetir. Silvânia, como município essencialmente agrícola, não pode ignorar esse problema. Quantas pessoas que trabalham diretamente com a aplicação de agrotóxicos não estarão sendo expostas a graves perigos?

Como as personagens da série de TV, olhamos encantados as lavouras “bonitas”, nos encantamos com a produção, inocentes do perigo a que estamos expostos. E a vida segue, como se nada estivesse acontecendo...



SHOW DE PRÊMIOS

KANEDO CONSTRUÇÕES

20 MIL EM PRÊMIOS

R\$15,000 EM GRANA VIVA PARA VOCÊ CLIENTE.

R\$5,000 EM PRÊMIOS PARA VOCÊ PROFISSIONAL.
SENDO R\$2500 EM DINHEIRO E R\$2500 EM FERRAMENTAS

COMPRE COM O MENOR PREÇO DA REGIÃO, RETIRA SEU CUPOM E CONCORRA.

FONE: 3332-1802 | 3332-2100

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



JL

AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410

(62) 3332-2180

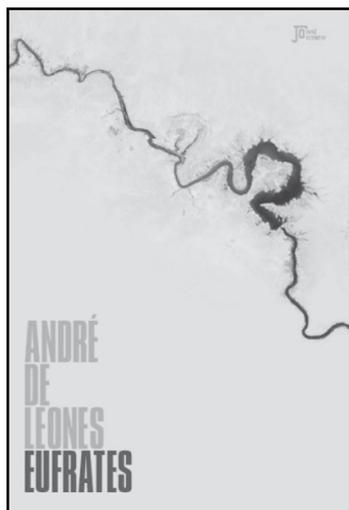
Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO



André de Leones é finalista do Prêmio Jabuti 2019

Foto: Reprodução Instagram / André de Leones

O escritor silvaniense André de Leones foi um dos finalistas na categoria romance do 61º Prêmio Jabuti de Literatura, com a obra *Eufrates*, livro publicado pela Editora José Olympio. Concedido pela Câmara Brasileira do Livro, o



Eufrates (Ed. José Olympio, 2018)

Jabuti é um dos prêmios mais importantes da literatura brasileira e estar entre os finalistas já é um grande feito.

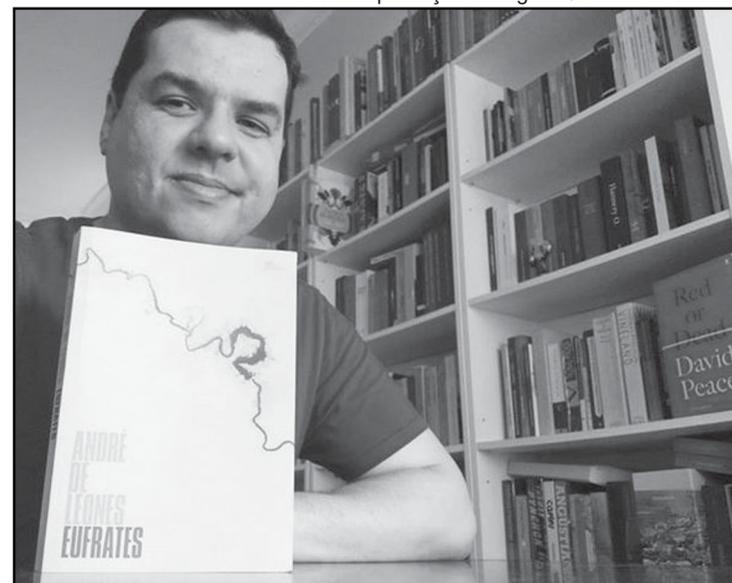
No total, são premiadas 19 categorias, incluindo romance, conto, crônica, história em quadrinhos, literatura infantil e juvenil, poesia, entre outros. O vencedor em cada categoria recebe um prêmio de 5 mil e o livro do ano R\$100 mil.

O romance *Eufrates* foi publicado em 2018 e narra a história de Jonas e Moshe, melhores amigos, e suas relações familiares e amorosas. O livro se passa entre nos anos 1991 e 2013, em diversas cidades no Brasil, Argentina e Israel. Conduzido pelos protagonistas, o livro apresenta, com maestria e originalidade narrativa, as relações pessoais, os desencontros, as aspirações e as desventuras humanas.

André Luís Ponce de Leones nasceu em Goiânia, mas cresceu em Silvânia, onde ainda residem seus pais, Pedro Ponce de Leones e Lúcia, e atualmente mora em São Paulo. Em 2006, venceu o Prêmio Sesc de Literatura, com o romance *Hoje Está um Dia Morto*, recentemente adaptado para o cinema com o título de *Dias Vazios*.

Em 2008, André de Leones, também pela Record, publicou *Paz na Terra Entre os Monstros*, uma coletânea com nove contos e uma novela. É, também, autor de *Abaixo do Paraíso* (Rocco, 2016) e *Terra de Casas Vazias* (Rocco, 2013), entre outros livros. Além disso, participou de diversas antologias no Brasil e no exterior.

O jovem escritor goiano foi um dos convidados para a programação oficial da 10ª Festa



André de Leones e seu livro, finalista do Prêmio Jabuti

Literária Internacional de Paraty, em 2012.

Bacharel em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), André trabalha como tradutor e escreve

resenhas literárias para o jornal *O Estado de S. Paulo* e crônicas para *O Popular*, de Goiânia. Já colaborou com *O Globo*, *Bravo!*, *Diário de Cuiabá* e *Jornal do Brasil*, entre outras publicações.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

O PROJETO ECOLÓGICO DE LONGA DURAÇÃO (PELD) NA REGIÃO DE SILVÂNIA:

A importância do uso consciente dos agrotóxicos nas lavouras e o PELD

Professoras Daniela de Melo e Silva e Rosane Garcia Collevatti (coordenadora do COFA-PELD)

O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo desde 2008, como consequência da intensa atividade agrícola e aos incentivos governamentais. O Estado de Goiás é um dos maiores produtores de grãos no Brasil, sendo a microrregião de Pires do Rio, a qual engloba o município de Silvânia, a 6º maior produtora do Estado de Goiás. O uso de agrotóxicos tem se intensificado na região de Silvânia, com a crescente produção agroindustrial, tornando a população de trabalhadores rurais mais susceptível aos efeitos nocivos desses compostos.

Os agrotóxicos são produtos químicos utilizados para combater pragas nas lavouras. Apesar de importantes para a produção agrícola, esses produtos precisam ser utilizados com cautela, com treinamento e com o conhecimento de como devem ser aplicados. Cada cultivo tem suas características próprias e pragas inerentes às lavouras, por isso, a pulverização dos agrotóxicos deve ser feita com conhecimento da eficiência dos produtos, como, quando e porque aplicá-los, evitando o uso excessivo, indiscriminado e mis-

turado, o que aumenta os impactos à saúde humana e ambiental.

Um dos principais problemas para a saúde humana diz respeito ao próprio trabalhador rural que aplica os agrotóxicos sem o uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs). Além dos EPIs, a intensidade e a frequência do produto utilizado e as características dos produtos aplicados interferem diretamente no risco à saúde humana. Os agrotóxicos podem produzir alergias, problemas no estômago, no intestino, na reprodução, no cérebro, além de câncer, mortes acidentais e até suicídios. Além dos agricultores, a população em geral também sofre as consequências do uso exagerado dos agrotóxicos, uma vez que, ao lançar esses produtos no ambiente, pode ocorrer a contaminação da água, e os alimentos ficam com resíduos de agrotóxicos que podem, a médio e longo prazos causar problemas a saúde.

Em um Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS), parceiro do PELD, e fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), foram feitas coletas de sangue de 200 trabalhadores rurais (Foto 1), ocupacionalmente expostos aos agrotóxicos. O teste que analisa alterações no material genético (DNA) destes traba-



Foto 1: Trabalhadores rurais que aderiram ao projeto agrotóxicos e saúde

lhadores (Foto 2) demonstrou um grande aumento no dano do DNA, que podem levar ao aparecimento de doenças genéticas, como cânceres de cabeça e pescoço, de sangue e de estômago. Esse resultado nos deixa em alerta, por demonstrar, que os agricultores precisam utilizar os EPIs de forma adequada e precisam realizar exames periódicos para evitar o aparecimento de doenças.

Outros organismos que estão diretamente expostos aos efeitos dos agrotóxicos são as larvas de sapos, rãs

e pererecas, que desenvolvem em poças de água, que recebem diretamente os agrotóxicos quando são pulverizados nas lavouras. As larvas desses organismos, ao entrarem em contato com esses produtos, podem morrer ou sofrer alterações no corpo, desde a ausência do desenvol-

vimento de patas, por exemplo, até mudanças na formação da boca, nadadeiras, além de alterações hormonais, que podem ocasionar mudanças de sexo. Os efeitos desse produto são tão nocivos para o meio ambiente, que desde 2004, o herbicida atrazina é proibido na Europa, mas, infelizmente, ainda é um dos produtos mais utilizados no Brasil, ficando atrás apenas do glifosato e do 2,4-D. No PELD, foram coletadas larvas de girinos, de uma espécie de perereca (Foto 3) comumente encontrada na FLONA de Silvânia. Nossos dados demonstram que larvas localizadas próximas a lavouras de soja apresentam mais alterações morfológicas e no DNA que bichos que crescem em áreas não agrícolas. Além disso, temos testado vários agrotóxicos, isolados ou em associação, para verificar os efeitos diretos na sobrevivência, comportamento e DNA dos indivíduos de sapos, rãs ou perereca, abelhas, cupins, aves, dentre outros organismos expostos a tais produtos.

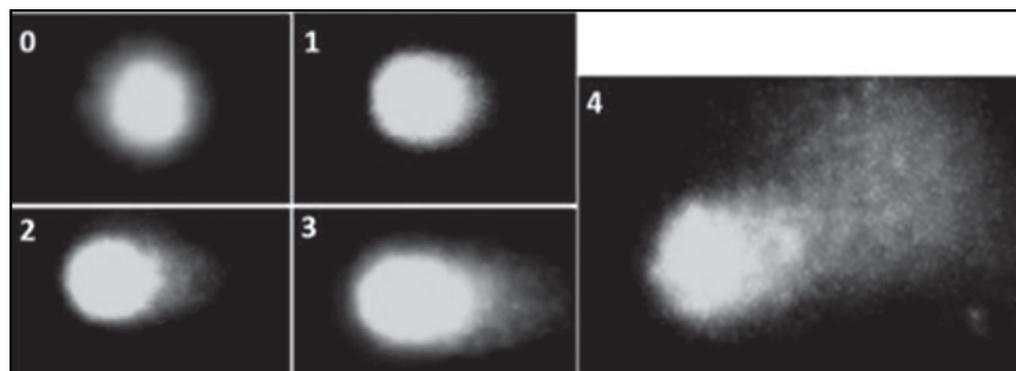


Foto 2: DNA de agricultores: dano 0 (menor dano) a dano 4 (maior dano)



Foto 3: Exemplar macho da perereca *Dendroosophus minutus* coletado no município de Silvânia-GO. Fonte: Gonçalves, M.W., 2018

Imagens: Arquivo PELD / Divulgação

Revitalização garante qualidade do asfalto na Avenida Dom Bosco e melhoria no tráfego de veículos

A Avenida Dom Bosco recebeu uma nova capa asfáltica para melhorar a qualidade e a trafegabilidade. Foram aplicados mais de 18 mil metros de asfalto novo na via, um investimento que ultrapassou R\$ 400 mil.

O processo de requalificação da avenida contou com uma ampla estrutura das Secretarias de Infraestrutura e Transportes e Rodovias, juntamente com a Superintendência Municipal de Trânsito e a empresa res-

ponsável pelas obras.

Com a ação, a expectativa é suprir as constantes manutenções que era necessário fazer na via, principalmente durante o período chuvoso.

“O maior fluxo de veículos em Silvânia é nesta avenida, e nós sempre tivemos problemas em função do asfalto muito deteriorado. Com a aplicação deste recapeamento nós solucionaremos o problema em definitivo”, explicou o secretário de Infraestrutura, Aparecido Bueno.



Uma nova camada de bom asfalto deixou trecho da avenida Dom Bosco em ótimas condições



Saneago amplia sistema de captação em Silvânia

A companhia Saneamento de Goiás S.A. - Saneago, concluiu a construção de um novo reservatório com capacidade para armazenar um milhão de litros de água. A composição deverá auxiliar os outros dois existentes e dobrar a capacidade de recolhimento.

O prefeito Zé Faleiro visitou o reservatório que fica na GO 139, no trecho entre o trevo da cidade e a Avenida Dom Bosco. “Este foi um pedido que fizemos à Saneago, visando a ampliação do abastecimento e garantindo o fornecimento de água tratada para todos os bairros de Silvânia”, disse.

Ainda segundo o servidor da unidade local, Agnaldo Rodrigues, o reservatório deve solucionar problemas que a agência vinha enfrentando nos últimos anos, em decorrência do surgimento de novos bair-

ros e o crescimento da cidade, que consequentemente, elevou o consumo de água em Silvânia.

Nos próximos meses o reservatório já deverá ser utilizado pela Saneago.



O novo reservatório, visitado pelo prefeito Zé Faleiro, vai ajudar a garantir o abastecimento na cidade

Dias Vazios é exibido pela primeira vez em Silvânia

No dia 26 de outubro a Prefeitura de Silvânia realizou uma sessão especial do longa Dias Vazios, no Espaço Cultural Juvenal Tavares. O filme, do diretor Robney Bruno teve Silvânia como local de gravação.

Adaptação para o cinema do livro Hoje Está Um Dia Morto, do escritor silvaniense André de Leones, o filme foi todo gravado em Silvânia, em 2016, com apenas uma cena gravada numa



muitas expectativas pela participação de moradores nas gravações, bem como a utilização de locações na cidade. Todos estavam ansiosos por verem o cenário silvaniense projetado na telona e identificar conhecidos entre os atores.

Após a exibição, atores, produtores e o diretor realizaram uma roda de conversa com os presentes sobre o filme.

Dias Vazios conta a história de Jean, um jovem revoltado, que vive no interior de Goiás e não suporta a cidade onde vive.



O diretor do filme, produtores e alguns artistas que atuaram no longa participaram de roda de conversa com os presentes



Muita gente se interessou em assistir a exibição do filme



As imagens acima mostram cenas do filme, todo ele gravado em Silvânia

Ele namora Fabiana e vive contestando a freira que coordena a escola em que estuda. Dois anos após o desaparecimento do casal, outro aluno da mesma escola decide escrever um livro sobre o assunto. Trata-se de Daniel, também pessimista, que conversa apenas com a namorada, Alanis. Obcecado pela história de Jean e Fabiana, Daniel busca por pistas sobre o que aconteceu com eles, de forma que possa concluir seu livro.

praia do Paraná.

Antes do lançamento comercial, a produção cinematográfica participou das Mostras de Cinema de Tiradentes (MG), Pernambuco, Festival de Cinema de Brasília, Feira Literária Internacional de Paraty (RJ) e da Mostra O Amor e as Paixões, em Goiânia. Também foi exibido no canal de Brasil, de TV por assinatura, cinco vezes, e também em salas de cinema de várias capitais brasileiras.

Em Silvânia, o longa gerou

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA
nossas crianças e
adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100



Silvânia realiza primeira edição do Festival Gastronômico da Estrada de Ferro (Caturama)

Silvânia realizou, entre os dias 3 e 5 de outubro, um evento que sem dúvida vai entrar para a história. O I Festival Gastronômico da Estrada de Ferro chamou a atenção pela bela estrutura que foi montada no Lago Municipal Márcio Luiz dos Santos, no bairro Maria de Lourdes, e reuniu um grande público nos três dias de evento que movimentou a cidade. Além dos stands com comidas variadas, o festival teve também atrações artísticas, com belos shows musicais, além de oficinas de gastronomia.

Batizado de “Caturama”, o festival foi realizado em parceria com o Governo de Goiás e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa (SEBRAE). O evento contou com a participação de diversas cidades da região, e apresentou as potencialidades dos municípios envolvidos, através da cultura, a gastronomia e o turismo regional.

Na parte da gastronomia, oito empresários do ramo de alimentação de Silvânia montaram seus stands com 21 pratos, todos com temática regional, feitos com ingredientes próprios do município. Entre as atrações artísticas, o palco do festival teve as apresentações da dupla PH & Michel, no dia 3; dia 04, a atração foi o violão Almir Pessoa, e no dia 05, Danilo Hudson se apresentou.

O evento se constituiu num imenso sucesso de público. O local esteve lotado nas três noites de evento e quem foi se impressi-



Estrutura do evento foi inspirada na estação ferroviária



Atrações artísticas abrilhantaram o evento e movimentaram o palco durante os três do festival



Fabricio Amaral (à esq.), presidente da Goiás Turismo, ao lado de participantes e organizadores do festival e do prefeito Zé Faleiro

o saltou que espera que esse evento se torne tradição na cidade e na região, se repetindo também em outras cidades da Estrada de Ferro.

O festival marcou também a inauguração do Lago Municipal Márcio Luiz dos Santos, um importante espaço de lazer para o silvaniense.



Alguns dos pratos servidos durante o Caturama

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...**

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

Getúlio Augusto Silva

**Cida Sanches
Cleverlan Vale**

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plás-

ticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus

Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte

da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado a Patrono: Getúlio Augusto Silva, cuja cadeira de nº 15 é ocupada pelo confrade Cleverlan Antônio do Vale.

Segue o texto redigido por Cleverlan Antônio do Vale, sobre o Getúlio Augusto Silva e logo em seguida a biografia do autor.

Cida Sanches é professora, doutora em Sociologia, membro fundador da ALAHS e historiadora.

Cadeira nº 15 da ALAHS



Getúlio Augusto Silva, patrono da Cadeira nº 15 da ALAHS

Por Cleverlan Vale

Ramir Curado, escritor, poeta, ator, dramaturgo, historiador, músico, compositor e comerciante da cidade de Anápolis, no prefácio do livro “Recordar é Viver”, de Getúlio Silva, apresentou uma breve biografia deste mecenas da cultura.

Getúlio Augusto Silva nasceu em Corumbá de Goiás, no dia 20 de junho de 1913, filho de Jacinto Maria da Silva e de Belisária

Augusta da Silva. Seus antepassados, provenientes de Corumbá, Pirenópolis e Silvânia, tiveram projeção social, econômica e política nestas localidades goianas. Vários deles destacaram-se na arte musical.

Em 1919, Getúlio foi matriculado na escola pública de Corumbá, regida pelo Caetano Fleury de Amorim (mais tarde seu sogro) e foi aluno da professora Ovídia da Costa Campos, na escola estadual da mesma cidade. Aos 11

anos de idade, Getúlio ingressou na Corporal Musical “13 de Maio”, após ter cursado as aulas de música do professor José Garibaldi Villa Real. Em 1931, começou a escrever composições musicais para a referida corporação. No setor esportivo, foi um dos fundadores, em 1929, de um dos primeiros times futebolísticos corumbaenses e, em 1932, do primeiro quadro de basquete masculino de Corumbá.

Mais tarde, Getúlio exerceu em Corumbá o cargo de juiz municipal e foi funcionário da prefeitura.

No exercício da profissão de farmacêutico, residiu nas localidades de Campo Formoso (atual Orizona), Montes Claros de Goiás, Leopoldo de Bulhões e Silvânia.

Além disso, em Silvânia, foi presidente da Câmara Municipal, vice-prefeito municipal e um dos fundadores da Maçonaria do município.

Getúlio foi organizador da primeira banca de música de Orizona, nos anos 40, e também fundador da Corporação Musical “1º de Maio”, de Silvânia, em que foi mestre de música e regente, um exímio trombonista e bombardinista. Nesse sentido, a sua obra musical é bem extensa, com mais de 50 peças, entre dobrados, marchas, sambas, valsas, boleros, rumbas e outras. E, ainda, esse grande mestre orquestrou várias composições de seu irmão Antônio Augusto Silva. Getúlio foi ainda membro de grupos tea-

trais nas cidades de Corumbá e Orizona e colaborador de periódicos de Silvânia e Corumbá, onde publicou, em sua coluna “Recordar é Viver”, poesias e crônicas carregadas de lirismo e saudade.

Em 1936, em 4 de julho, em Corumbá, casou-se com sua prima Maria Zurita Fleury de Amorim e dessa feliz união nasceram os filhos Maria Neri Silva Abreu, Sebastião Leonel da Silva e Antônio Leonardo da Silva.

Conterrâneo e contemporâneo de figuras ilustres da literatura goiana e brasileira, como Bernardo Élis e José J. Veiga, Getúlio Augusto contribuiu para o enriquecimento das letras goianas, como mais um talento artístico de Corumbá, que brilhou e deixou um legado de colaboração cultural para o município de Silvânia.

Um Menestrel

Benedito Odilon Rocha, compadre e companheiro de música, assim o descreveu Getúlio Augusto Silva, verdadeiro baluarte da cultura goiana. Texto com adaptações.

O menino que fugia da escola para “dar-de-ponta” no poço da Blandina, que vendia arroz-doce nas ruas sossegadas, que foi coroinha do Monsenhor Chiquinho e tocava sino, que foi motorista de caminhão, funcionário público, juiz municipal, vereador, vice-Prefeito, farmacêutico e ator de teatro, que foi

seresteiro, músico de banda e de orquestra, famoso bombardinista, compositor inspirado e competente maestro, mostrou uma nova faceta de sua existência, comprovando sua verve de poeta, trovador e menestrel.

Aliás, desde jovem já demonstrava esses pendores artísticos.

Companheiro de serenatas, banda de música e de orquestra, Getúlio compunha valsa e canções. Integrante do coro da Igreja Matriz, compôs ladainhas, tamtum-ergos e missas. Na banda de música local, Getúlio criou volumosa produção de dobrados, marchas e outras composições. Ademais, ele fundou e dirigiu bandas de música em Orizona, Leopoldo de Bulhões e Silvânia, esta onde se aposentou e ali, no sossego da Rua Henrique Silva, ao lado da abnegada companheira, Dona Zurita, curtiu os netos, criou suas galinhas e fez poesias para recordar o passado.

Os versos nasceram do coração, o poeta colocava no papel as imagens que lhe dançavam na mente, como um vídeo tape de recordações e saudades.

Por isso, as trovas saíram espontâneas, sem rebuscamentos, menestrel que ele era, como se cantadas em baixo de uma árvore, com acordes de violão, à luz do luar.

E como ele mesmo diz:

Hoje vivo recordando

O meu tempo de criança. Recordar para mim é viver, É ilusão, que fica na lembrança.

E Getúlio tem razão. Nestes tempos difíceis e trepidantes, de correrias, loucuras, violências e catástrofes, não é nada desagradável, pelo contrário, é confortante, é reviver, na retina da lembrança, momentos gostosos de outros tempos.

Biografia do Confrade Cleverlan Antônio do Vale

Cleverlan Antônio do Vale nasceu em Silvânia (GO), em 16 de julho de 1966, é filho de Otávio Pereira do Vale e Rita Cordeiro do Vale, sendo de uma família de cinco irmãos.

Fez o ensino fundamental nos colégios Dom Emanuel, Moisés Santana e Ginásio Anchieta em Silvânia; ensino médio no Colégio Objetivo, em Goiânia e Colégio Ideal, em São José dos Pinhais – Paraná. Cursou Letras Vernáculas na Universidade Federal de Goiás – UFG; graduou-se em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Goiás – UEG de Anápolis e Administração de Empresas pela Universidade Albert Einstein de Brasília, onde especializou-se em Políticas Públicas e Docência Universitária.

Na carreira profissional, foi professor por dez anos de matemática no Colégio Claretiano Coração de Maria, em Goiânia; funcionário do Banco Agropecuário do Esta-

do de Goiás (AGROBANCO); Caixa Econômica Federal (CEF); Membro do Conselho Fiscal da Ceasa – Goiás; Assessor Parlamentar do deputado estadual Marconi Perillo; Diretor Executivo da Associação dos Municípios Mineradores do Estado de Goiás - AMHIGO; Funcionário da Terracap em Brasília; Secretário de Administração e de Cultura da prefeitura de Silvânia; participou da fundação e presidiu a Associação de Promoção da Arte e Cultura de Silvânia – Promoarte; foi Assessor Técnico do Gabinete do então senador Marconi Perillo e Assessor Técnico da Vice-Presidência do Senado Federal. Nos governos de Marconi Perillo, assumiu funções na Secretaria de Comunicação, no Tesouro Estadual, Centro Cultural Oscar Niemeyer e na Assessoria Especial do Gabinete do Governador.

Em 2012, criou a Valle Assessoria e Comunicação e foi o responsável pelo marketing das campanhas de Issy Quinan, em Vianópolis, em 2013, e Marcio Cecilio Ceciliano, em São Miguel do Passa Quatro, em 2016, e Luiz Estevam, em Bela Vista de Goiás, em 2016.

Atualmente, a Valle Assessoria presta serviço de consultoria em comunicação e

marketing para o Instituto Gerir, mantenedor do Hospital de Urgências de Goiânia – HUGO; Hospital de Urgência de Trindade – Hutrin; Hospital Carlos Macieira e Hospital de Traumatologia e Ortopedia em São Luis - Maranhão; Hospital e Maternidade Dr. Pelegrino Filho, Patos – Paraíba; Hospital Geral de Taberoá – Paraíba; Hospital Macroregional Dra. Ruth Noleto em Imperatriz - MA; Hospital Regional Dr. José de Simone Netto - Ponta Porã - Mato Grosso do Sul; Hospital Regional Irmã Elza Giovanella em Rondonópolis - Mato Grosso; Hospital Regional de Sinop - Mato Grosso; Hospital Regional Costa do Cacau - Ilhéus - Bahia; Hospital Municipal de Urgências e Hospital da Criança de Guarulhos- São Paulo; Policlínica Paraventi - Guarulhos (SP) e Hospital de Urgência de Barueri (SP).



Cleverlan Antônio do Vale

Além disso, essa empresa presta serviços de consultoria para a prefeitura de Vianópolis e São Miguel do Passa Quatro; na Nutrimax Alimentos hospitalar; na Empresa Giraboi Leilões, em Bela Vis-

ta de Goiás; na Câmara Municipal de Vianópolis. Ainda, a Valle Assessoria possui outros clientes nas áreas empresarial e escolar. Cleverlan é também articulista do jornal Diário da Manhã.

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

SP SUPERMERCADO PIRES
Sempre o menor preço
Entregas em domicílio
3332-1262 3332-3533
Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Drogaria Visão
DE OLHO NA SUA SAÚDE
(62) 3332-3226
Av. Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

SINAFLEX
Mangueiras industriais, hidráulicas conexões, flexíveis e correias.
Sinval / Marcos
(62) 99905-1967
Av. Dom Bosco, 1137 - Centro (em frente ao Estádio) Silvânia-GO

AUTOPEÇAS SANCHES
ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E SUSPENSÃO EM GERAL
(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

@viasushi
VIA SUSHI DELIVERY
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
Faça seu pedido:
(62) 9 9984-4309

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Miguel Barbeiro: alma nobre, joia rara da nossa sociedade

Antonio da Costa Neto

Miguel Francisco de Souza, popularmente conhecido como Miguel Barbeiro, é, sem dúvida, uma pessoa emblemática, muito querida e especial em nossa sociedade. Grande amigo, dono de um sorriso especial, parceiro de todas as horas. Pai de família exemplar, profissional competente e dedicado. Miguel é, sim, uma pessoa de destaque e que merece todas as homenagens. É destas pessoas para quem todos tiram os seus chapéus. Digno do nosso respeito incondicional pelo que fez, o que faz, a família que constituiu e criou com garra, responsabilidade, amor e sabedoria.

Nascido em 06 de abril de 1942, na Fazendinha, município de Vianópolis, onde residiu até os 11 anos. Mudou-se para a Fazenda Pico, município de Pires do Rio, onde morou até 1965, já se mostrando uma pessoa especial, menino bem-humorado, filho exemplar, bom aluno. Conheceu Dina Pires de Sousa no povoado de Ubatã (Orizona), com quem se casou

em 1963 e se mudaram para Silvânia no ano de 1966. Tiveram seis filhos: Donato, Eliana, Sandra Inês, Maria Aparecida, Luciane e José Alistor Neto.

Ao se mudar para Silvânia, abriu sua primeira barbearia na rua Antônio Caetano, onde hoje fica o supermercado Siqueira. Foi ali onde se firmou na profissão, fixando sua clientela e fazendo do seu local de trabalho, um ambiente bom, agradável, onde, é claro, se discutiam muito futebol e se contavam os típicos causos das pescarias, sua principal diversão.

Já depois de ser pai de família, com os filhos grandes é que teve a oportunidade e buscou aprimorar os estudos, cursando o Técnico em Contabilidade, no antigo Colégio Estadual de Silvânia – CESI, hoje, Prof. José Paschoal, tendo concluído, aliás, exemplarmente, no ano de 1974, mas optou, naturalmente, por nunca exercer a profissão. Miguel já tinha definido o seu perfil profissional. Aprendeu o ofício de barbeiro desde muito cedo e era, sem dúvida, o que mais gostava e ainda gosta de fazer e para o que se aprimora a

cada dia.

Iniciou cortando os cabelos de seus irmãos e viu nessa profissão a possibilidade de sair da roça e buscar novas oportunidades na cidade e assim o fez. Além da barbearia, teve outras funções ao longo da vida: representante comercial, motorista da perua que levava alunos para Anápolis, dono de bar, entre outras atividades, mas sem dúvida, as lides na barbearia sempre davam a maior realização e fez dela o eixo da sua vida profissional. Foi “na tesoura” – como costuma brincar – que conseguiu criar seus filhos e ajudar na educação dos netos, sendo ainda hoje, aos 77 anos a pro-

“Quando, por exemplo, o assunto é futebol, tornou-se figura emblemática em Silvânia devido ao seu amor pelo Vila Nova e também pelo Palmeiras. Participou da estruturação do time do Operário, juntamente com Patureba, Sinhô, Antônio Campos, dentre outros, seus grandes amigos, parceiros nesta vitoriosa batalha futebolística.”

fissão que exerce com especial dedicação. Ao longo desse tempo, tornou-se mais um silvaniense, conquistando uma clientela fixa e fazendo grandes amizades.

Mora com a família na rua Eugênio Jardim desde 1970. Ficaram na mesma casinha por quase 50 anos e, recentemente, se mudaram para uma outra casa na mesma rua, buscando um maior conforto e espaço para ele e a família que, para ele, sempre foi tudo em sua vida.



Miguel Francisco de Souza, nosso Miguel Barbeiro e a sua Dina, esposa, parceira, mãe de seus filhos. A nobreza do exemplo de uma vida longa e feliz cercada de filhos, netos e muitas alegrias

Além da profissão de barbeiro à qual dedica-se também a mais três coisas de fundamental importância na vida do Miguel: futebol, pescaria, e, claro a sua família que é, em última análise, seu estímulo para a sua longa e bem vivida existência. Quando, por exemplo, o assunto é futebol, tornou-se figura emblemática em Silvânia devido ao seu amor pelo Vila Nova e também pelo Palmeiras. Participou da estruturação do time do Operário, juntamente com Patureba, Sinhô, Antônio Campos, dentre outros, seus grandes amigos, parceiros nesta vitoriosa batalha futebolística.

Como não podia ser diferente, ficou também conhecido por ser o churrasqueiro oficial de alguns eventos até o início dos anos 2000. Não faz mais as participações em eventos, mas con-

tinua sendo um amante de um bom churrasco aos domingos pra reunir toda a família, os amigos, tomar umas e outras e contar suas anedotas muito engraçadas. Lembra com saudade que quem o ensinou essa tarefa a ele foi o Ticão (Edson Diniz), mas o Euclides Sanches (Cride) e o Tonhão do Deco são seus parceiros fiéis para assar carne nas festas de casamento e outras festividades de todo o município.

Tem como principal programa de lazer as pescarias no rio Maranhão, onde vai pelo menos três vezes ao ano, sempre acompanhado de amigos ou família, trazendo novos casos – nem sempre tão confiáveis, as famosas e conhecidas conversas de pescador – mas é motivo para se festejar a vida.

Barbeiro, pescador e dedica-



Paizão dedicado, Miguel aparece aqui acariciando a cria: Donato, Eliana, Sandra e a pequena Aparecida. Na foto não aparecem Luciane e José Alistor que só chegaram ao mundo bem depois para completar o quadro familiar

do pai de família, Miguel é um vovô babão sempre cercado dos netos, genros, nora e do prestimoso carinho de D. Dina, sua esposa, melhor amiga e companheira de toda esta história. Dedicou seu carinho e atenção aos netos: Vitor Hugo, Heitor, Arthur, Pollyana, Frederico, Laís, Tiago, Giovana, Marcela, Camila e Ana Carolina como também aos seus genros, nora, com amizade, dedicação,

repeito mútuo que vêm, logicamente, do líder desta família maravilhosa que faz parte de nossa história.

Silvânia agradece e se sente muito honrada por você ter escolhido o nosso torrão para viver e dar-nos os exemplos de paz e alegria. A prova de que

você é, na verdade, um grande sábio. A você e à sua família nosso fraterno abraço e a certeza de sermos mais felizes por contarmos com vocês entre nós.

Antonio da Costa Neto
 Contatos:
 antoniodacostaneto@gmail.com ou
 www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Dina e Miguel, pombinhos felizes e prontos para o famoso e definitivo dia do sim



Com seu sorriso espontâneo e contagiante (acima)



Ele jura que laçou e bicho e que foi uma luta de horas até trazê-lo na sacola para um almoço com a família. Mas há quem diga que foi comprado numa banca do mercado do peixe em Goiânia. Fica a dúvida. E aí Miguel, vamos esclarecer este dilema?



Prole completa e reunida para mais um móvito de festa, no caso, o aniversário da matriarca Dina. Aqui Miguel aparece ladeado pela esposa e todos os filhos: Donato, Eliana, Sandra, Cida, Luciane e José Alistor Neto



DROGARIA ESPERANÇA

Sempre cuidando de você!

SOB NOVA
DIREÇÃO
 MÁRCIO FARMACÊUTICO



TELE ENTREGAS: 62 3332-2560 / 9 9864-2968

“Até aqui o Senhor nos ajudou” I SM 7:12

RUA 24 DE OUTUBRO, 334 - CENTRO - SILVÂNIA-GO



CASA POPULAR

Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394

👍 Casa Popular Silvânia
 ✉ casapopular82@hotmail.com



Stand Western®

SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

alfa®

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
 Tel.: **(62) 3332-1337 / 9607-7661**
 E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
 Centro - Silvânia - Goiás **3332-1168**

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
 Rua Senador Canedo, 138
 Fone: (62) 3332-1726

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Cooperativa dispõe de amplo estoque de vacinas contra febre aftosa e raiva animal para atender o produtor

A segunda etapa deste ano da campanha de vacinação contra a febre aftosa em todo o Estado, e contra a raiva dos herbívoros em 121 municípios listados pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) como de alto risco para a doença, começou no dia 1º de novembro, e vai até dia 30. As vacinas começaram a ser vendidas no dia 31/10 pelas revendas credenciadas. A imunização é obrigatória e objetiva assegurar a sanidade dos rebanhos para continuidade da comercialização dos produtos nos mercados interno e externo.

A Coopersil é uma das revendas

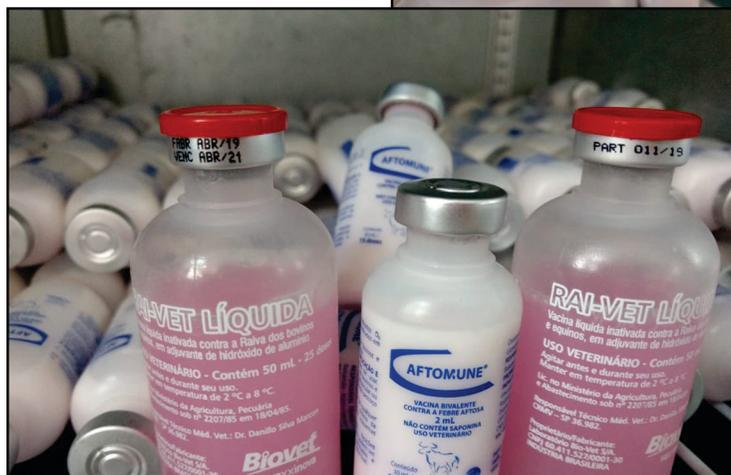
autorizadas pela Agrodefesa e tanto na loja de Silvânia quanto na de Gameleira de Goiás os produtores poderão encontrar as vacinas contra a febre aftosa e contra a raiva dos herbívoros. A Cooperativa

está com um grande estoque para atender Silvânia e região.

Por meio da Portaria nº 699/2019, a Agrodefesa estabeleceu critérios para a vacinação nesta etapa. Devem ser imunizados to-

Coordenadas geográficas
Além de entregar a declaração de vacinação juntamente com a Nota Fiscal Eletrônica de aquisição de vacinas, o produtor deverá informar obrigatoriamente

as coordenadas geográficas da sede da propriedade. Essa informação poderá ser obtida *in loco* por meio de GPS ou outro meio eletrônico descrito na referida Portaria.



Coopersil dispõe de amplo estoque de vacinas contra raiva animal e febre aftosa

dos os bovinos e bubalinos de zero a 24 meses, o que representa cerca de 10 milhões de cabeças em todo o Estado. Já em relação à raiva dos herbívoros, devem ser vacinados também equídeos, ovinos e caprinos.

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899

62 3332-1599
62 99955-9758
rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia